



“O impacto que a produção e comercialização de PYL terá na nova fábrica de Tarancón será muito importante para o mercado de distribuição em Portugal”

Luis Salgado
Diretor-geral da Fassa Hispania

“A história da Fassa Bortolo é feita de valores, valores eternos e imutáveis que são a base da empresa: respeito, atenção e qualidade. Estes valores levaram-nos a construir um caminho; um caminho que começou em 1710, ano em que a família Fassa entrou pela primeira vez no setor da construção através da dedicação à produção de cal, o que nos levou a ser líderes em Itália e a ser uma das empresas mais importantes do nosso setor.”

Luis Salgado, diretor-geral da Fassa Hispania, conta-nos, com algum orgulho, que esta tradição foi transmitida de geração em geração, até atingir a mais alta qualidade em termos de inovação, tecnologia e atenção ao meio ambiente. A cal é o componente básico de qualquer projeto de construção e está especialmente ligada à nossa empresa. Utilizamos-na como elemento fundamental em todas as nossas soluções, sendo os primeiros a introduzi-las em Itália e depois a expandir-nos para além das fronteiras italianas.

Apresente-nos a Fassa Bortolo. Qual é a sua presença global?

A Fassa Bortolo é uma marca histórica no mundo da construção, líder em Itália e uma das mais consolidadas a nível internacional. A atenção à qualidade e às matérias-primas, a investigação, a inovação e o respeito pelo ambiente sempre foram a visão da empresa, que se expressa através de um compromisso constante no desenvolvimento de soluções de vanguarda para a evolução do setor da construção.

A vasta gama de produtos apresenta-se como um Sistema Integrado capaz de satisfazer todas as necessidades do setor e responder a todo o tipo de obras, desde pequenas intervenções a grandes obras. Atualmente, o Grupo Fassa possui 16 fábricas na Itália, uma em Portugal, uma em Espanha e uma no Brasil; além de três filiais comerciais na Itália, três na Suíça, uma em França, uma em Espanha e uma na Grã-Bretanha, com

um quadro de mais de 1700 pessoas entre funcionários e equipa de vendas.

Mencionou há pouco mais de um ano que a Fassa enfrentará grandes mudanças nos próximos anos. A que mudanças se referia?

Referia-me sobretudo ao impacto que a produção e comercialização de PYL (placas de gesso laminado) na nova fábrica de Tarancón terá, não só para a Fassa, mas também para o mercado de distribuição em Portugal e Espanha. Basicamente, trata-se de preparar a empresa para uma nova dimensão de oferta e volume de negócios, mas com um objetivo claro de colaboração total com os clientes que se identifiquem com este projeto. Ou seja, queremos que seja também um projeto disruptivo na atitude e no tratamento mútuo de respeito e seriedade.

Fale-nos do novo centro da Fassa em Tarancón.

A nova fábrica de PYL da Fassa em Tarancón, geograficamente localizada muito perto de Madrid, é a primeira fábrica fora de Itália e já está em construção, e prevemos que possa iniciar a produção no segundo semestre de 2025. Para a Fassa Hispania isto implica uma mudança fundamental no nosso posicionamento como fornecedor de soluções. Nessa altura, tornar-nos-emos um dos fabricantes com a mais ampla gama de soluções de construção, juntamente com um posicionamento de qualidade superior, pois entraremos no mercado com produtos e sistemas tecnicamente avançados e soluções comparáveis às dos grandes operadores do setor.

Prevemos também aumentos significativos no volume de faturação, o que implicará e permitirá maiores investimentos em recursos humanos, *marketing*, serviços e inovação.

Paralelamente, em 2025 faremos investimentos muito importantes na nossa fábrica de Antas (Almería), para aumentar e melhorar os processos produtivos, bem como continuar a aumentar a gama de produtos, permitindo a adaptação da fábrica às necessidades futuras.

Com o novo centro de Tarancón, qual será a oferta da Fassa para o mercado de distribuição na Península Ibérica?

Tarancón, além de ser uma moderna fábrica capaz de atender ao mercado de qualidade da PYL, será um dos maiores centros de distribuição de materiais de construção da Península Ibérica, uma vez que esta fábrica concentrará toda a gama da Fassa, desde argamassas de gesso e base de cimento, a tintas, produtos para ETICS (sistema de isolamento térmico pelo exterior), serviços de assistência a ferramentas, máquinas e equipamentos, entre outras gamas.

Só para contextualizar, em Tarancón teremos um tintómetro industrial para poder servir melhor e mais rapidamente os nossos clientes em toda a gama de materiais de tintas e revestimentos para o mercado ETICS, já que hoje somos uma das empresas de referência a nível nacional e queremos reforçar o nosso serviço para ocupar a primeira posição no mercado de ETICS. O nosso mais recente contributo neste sentido foi o lançamento de um inovador sistema ETICS de alto desempenho baseado numa placa EPS patenteada - RESPIRA, com 1800 microfuros que se caracteriza pela sua respirabilidade e baixa condutividade, associadas a uma argamassa A96 Resphira que contribui para garantir a respirabilidade de todo o sistema.

Este é, sem dúvida, um dos grandes projetos do setor de materiais de construção. Acredito que, sem querer ser exagerado, a história o confirmará: nada será como antes a partir do momento em que começarmos a distribuir desde Tarancón. Digo isto porque por trás de todo este projeto temos uma base humanista que sempre nos caracterizará. Ou seja, a nossa atividade não se limita à mera atividade de produção, comercialização e logística; preocupamo-nos com os nossos clientes, com o planeta e com o legado que podemos deixar como pessoas e como empresa. É algo que incluímos sempre na nossa estratégia.

“A nova fábrica de PYL da Fassa em Tarancón já está em construção e prevemos que poderá iniciar a produção no segundo semestre de 2025”

Acha que as grandes lojas são a grande ameaça aos armazéns?

Não considero as grandes lojas a grande ameaça, mas é evidente que representam um desafio para os armazéns de materiais de construção. A sua capacidade de oferecer preços competitivos, ampla gama de produtos e comodidade de compra pode atrair muitos consumidores e profissionais do setor. Além disso, costumam contar com recursos e estratégias de *marketing* mais robustos que lhes permitem conquistar uma maior quota de mercado.

No entanto, os armazéns de materiais também se podem diferenciar pela oferta de um serviço mais especializado, aconselhamento técnico e produtos adaptados a necessidades específicas, permitindo-lhes manter uma clientela fiel. Em resumo, embora as grandes superfícies signifiquem uma concorrência significativa, a resposta das lojas dependerá da sua capacidade de adaptação e oferta de valor acrescentado.

Neste sentido, entendo que a colaboração estreita com os fabricantes é essencial para garantir uma oferta competitiva. E para isso teremos que escolher fornecedores que possam contribuir claramente em muitos dos aspetos já descritos acima e que são fundamentais para o negócio.

**Qual acha que é, neste momento, o grande assunto pendente do setor?**

O grande assunto pendente no setor de materiais de construção hoje é a sustentabilidade e a eficiência energética. Existe uma necessidade urgente de desenvolver e promover materiais mais sustentáveis, como aqueles que têm menor impacto ambiental na sua produção e ciclo de vida. Isto inclui a utilização de recursos reciclados e a redução das emissões de carbono. A implementação de normas mais rigorosas em termos de eficiência energética exige que os materiais de construção contribuam para edifícios mais eficientes. A utilização de sistemas como o ETICS e de soluções que melhorem o isolamento térmico deve ser incentivada.

Em resumo, a sustentabilidade e a eficiência energética são desafios críticos que o setor dos materiais de construção deve enfrentar para se alinhar com as exigências atuais e futuras do mercado, bem como para contribuir para um desenvolvimento mais sustentável no campo da construção.

Também não podemos esquecer outro grande desafio que o setor enfrenta: a necessidade de mão-de-obra, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo. Por um lado, é cada vez mais necessária uma mudança geracional que não se verifica atualmente e, por outro, uma formação específica adaptada às novas soluções técnicas acima referidas. Na Fassa temos uma preocupação especial com as necessidades formativas do setor, por isso, estamos a investir e a reforçar toda a nossa equipa técnica, que estará associada a um centro de

“Os armazéns de materiais também se podem diferenciar pela oferta de um serviço mais especializado, aconselhamento técnico e produtos adaptados a necessidades específicas”

formação de excelência na nossa fábrica de Tarancón, que terá um auditório para mais de 100 pessoas e um centro de formação prática.

Otimista para o futuro?

Prefiro dizer que estou superconfiante e certo do que podemos acrescentar. Isto vem de uma certa tranquilidade que a experiência me permite alcançar. Por um lado, sei o que temos como empresa: a seriedade, os princípios de trabalho, a oferta de produtos, a tecnologia, o *know-how*, a capacidade financeira e os recursos. Por outro lado, também sei que equipa temos e a nossa capacidade de motivar e recrutar os melhores.

Também me tranquiliza a atitude que temos nas nossas ações: a determinação, a criatividade e a alegria que nos move. Sabemos que nada é perfeito, mas queremos fazer cada dia melhor, pela nossa empresa, pelos nossos colaboradores, pelos nossos clientes, pela nossa sociedade e pelo nosso planeta.

Texto: Ramon Capdevila • Fotos: Fassa Hispania